

Prevenção e práticas na saúde: Psicodrama como meio de intervenção na Saúde da Família

O dia Mundial de Luta Contra a Aids é uma data que serve para reforçar a solidariedade, discutir a falta de conhecimento e promover o debate sobre o preconceito e a discriminação contra as pessoas soropositivas.

Como residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Faculdade de Marília-SP e tendo como norteador o Manual do Programa, no qual há a afirmação de que “a Residência é parte do processo de mudança da formação de profissionais de saúde e suas respectivas práticas, visando à melhoria do cuidado à saúde das pessoas e comunidade e a consolidação do Sistema Único de Saúde” (2009), decidimos realizar uma intervenção com o tema HIV-Aids, utilizando a abordagem psicodramática moreniana, tendo como público alvo os adolescentes da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Santa Antonieta II, situada em um bairro periférico da zona norte da cidade de Marília, no interior do estado de São Paulo. A área delimitada possui igrejas, supermercado, comércio local e uma fábrica de linhas para costura e afins. A população envolvida é de 2627 pessoas, sendo que em Setembro de 2009, os adultos somavam 1803 pessoas, caracterizando 68,64% da amostra. Dessa categoria, o grupo predominante abrange a faixa etária de 20 a 39 anos (33,34%).

A determinação da clientela partiu de uma reunião de equipe, na qual foi relatado que adolescentes retiravam pílula anticoncepcional na unidade, mas não retiravam os preservativos, fato que nos fez concluir a necessidade de se trabalhar os diversos níveis de prevenção. Para divulgação foram confeccionados cartazes e convites, distribuídos durante as visitas domiciliares e consultas.

A primeira etapa da intervenção foi de apresentação dos participantes. Na segunda, os participantes foram convidados a levantarem e circular pela sala recolhendo palavras e figuras que estavam espalhadas e relacionavam-se com o tema. Essa etapa teve como objetivo estimular a participação ativa do adolescente na construção do encontro e deixar com que os temas surgissem de suas reais necessidades.

Durante a terceira etapa, os adolescentes apresentaram as palavras e/ou figuras escolhidas e relataram os motivos que os levaram àquelas escolhas, constituindo um momento para levantar e discutir temas e dúvidas.

Na quarta etapa, o grupo construiu a história de um personagem soro positivo. Assim, puderam realizar o teatro espontâneo entre os integrantes do grupo, vivenciando entre si diversas situações, tais como: o momento do contágio, sentimentos vividos na descoberta de ser soro positivo e preconceitos sofridos. Assim, o grupo refletiu sobre as questões levantadas na segunda etapa e colocaram em prática durante o teatro espontâneo a empatia, a tele, a espontaneidade e a criatividade, fatores essenciais para que o encontro psicodramático ocorra.

Na visão moreniana, os recursos inatos do homem são espontaneidade, a criatividade e a sensibilidade. Moreno entendia como espontaneidade a capacidade do homem de responder adequadamente à situação.

O homem nasce espontâneo e deixa de sê-lo devido a fatores adversos do meio ambiente. A Revolução Criadora moreniana é a proposta de recuperação da espontaneidade e da criatividade, através do rompimento com os padrões estereotipados, com valores e formas de participação na vida social que acarretam automatização do ser humano.

A tele, para Moreno, é a percepção interna mútua entre dois indivíduos, o que permite a experiência profunda entre pessoas. Apesar da semelhança com o fenômeno da empatia, há distinções importantes.

A empatia é captação, pela sensibilidade, dos sentimentos e emoções de alguém ou contidas, de alguma forma, em um objeto (por exemplo, em uma obra de arte). É a tendência que o sujeito sente em si mesmo de se “adentrar” no sentimento com o qual toma contato, seria, como está no Dicionário Aurélio: a tendência para sentir o que se sentiria caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas pela a outra pessoa”.

Um dos objetivos do Psicodrama é descobrir, aprimorar e utilizar os meios que facilitem o predomínio de relações télicas, diminuindo as distorções e facilitando a comunicação, dessa maneira, criam-se condições para a recuperação da criatividade e da espontaneidade.

Pessoas capazes de relações télicas estão em condições favoráveis para viver relacionamentos marcantes e transformadores. E, além disso, estão disponíveis para viver a experiência privilegiada, do momento de plena compreensão mútua.

Encerramos a intervenção com a reflexão sobre os sentimentos experimentados naquele espaço, ressaltando a importância da prevenção e os reflexos do preconceito na vida de uma pessoa, almejando que através do exercício da tele e do encontro, os adolescentes possam dar respostas criativas diante dos dilemas suscitados pela questão do HIV/Aids.

Verificou-se, com esta proposta, a possibilidade de desenvolvimento de um trabalho de intervenção coletiva, propiciando o fortalecimento de ações de prevenção e promoção na atenção primária à saúde, dentro da Estratégia Saúde da Família.